



Perguntas do seminário Sinapi - Metodologia e aplicação - 29 de junho de 2022 – No Sinduscon - DF

Respostas da equipe SINAPI Caixa - GEPAD02 e 03 às perguntas feitas por escrito na plataforma Zoom e no Canal YouTube da CBIC durante o Seminário Técnico Sinapi no Distrito Federal, 29.06.2022.

Evento foi realizado pela plataforma Zoom e transmitido e disponibilizado no Canal YouTube da CBIC
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=nyV6MsRMCDE&t=1286s>

PERGUNTAS E RESPOSTAS, COPIADAS CHAT YOUTUBE, ACRESCIDAS DE RESPOSTAS QUE NÃO FORAM PRESTADAS AINDA DURANTE O EVENTO COMPLEMENTADAS PELA EQUIPE DO SINAPI.

Prezados Usuários,

Compartilhamos as Perguntas e Respostas, copiadas Chat YouTube, acrescidas de respostas que não foram prestadas ainda durante o evento ou que agora complementamos.

Equipe do SINAPI

Perguntas e Respostas

Orçamento Legal: Recomendo muito que vocês se inscrever para receber atualizações do SINAPI através do GEPAD.

Mauro (equipe SINAPI): agradecemos pela recomendação do participante do evento, sendo muito importante para a equipe Caixa dispor dos contatos dos usuários. Solicitamos ainda que mantenham os endereços eletrônicos atualizados, assim como indiquem a exclusão no cadastro por mensagem para gepad03@caixa.gov.br, pois não dispomos de ferramenta automática para tal.

Fernando Lobo Schettini Figueiredo: Boa tarde meus caros, será que teremos algum avanço do SINAPI com o universo BIM?

Arnaldo (equipe SINAPI - Caixa): O universo BIM já faz parte do SINAPI desde 2015. Os preceitos e aplicabilidades do BIM continuam em estudo pela equipe Caixa. Em breve teremos novidades em relação a correspondência com a NBR 15.965.

Paulo Vinicius Araújo: Visto que as obras de engenharia possuem especificidade própria, qual o motivo da utilização de ARP para estas obras, uma vez que a composição dos preços praticados pelo SINAPI são gerais?

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Se ARP, significar Ata de Registro de Preço, esclarecemos que a equipe do SINAPI não atua com tais informações, não sendo possível oferecermos resposta à sua pergunta. O SINAPI é um sistema de referências que especifica composições e insumos, bem como publica custos para composições se os preços para os insumos forem fornecidos por pesquisas realizada pelo IBGE.

Marcos Fernando: 79 minutos de puro lero-lero...nada produtivo.

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Respeitamos sua manifestação, mas esclarecemos que as falas iniciais pelas instituições que realizam o evento e seus convidados visam contextualizar a realização do evento e indicar os objetivos que essas instituições têm com o investimento realizado, evento esse compartilhado com filiados ou sócios e, gratuitamente, com os demais usuários do SINAPI, interessados, mesmo sem vinculação com essas entidades.

Elder Bernardes Teixeira: A cotação de mão de obra pelo IBGE ainda é realizada por meio de pergunta às construtoras quanto pagam aos profissionais? Me preocupa a informalidade, em que se paga "por fora" valores que eventualmente não são declarados.

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): A informação obtido pelo IBGE é a fornecida pelas construtoras, como foi indicado pelo IBGE, e imputada pelo IBGE no caso de ser o valor menor que o estabelecido por convenção coletiva de conhecimento pelo IBGE. Valores pagos informalmente, não são possível de ser efetivados na pesquisa, considerando a metodologia estabelecida pelo IBGE.

Marcos Onofre: Por que na tabela de Encargos Sociais sobre a Mão de obra não é apresentado os encargos complementares, em porcentagem, com e sem desoneração?

Thiago (equipe SINAPI - Caixa): Os Encargos Complementares não podem ser traduzidos em percentuais e sim são apropriados por famílias de mão de obra

Iris (equipe SINAPI - Caixa): Complemento a informação do colega Thiago, os encargos complementares não variam proporcionalmente aos salários. Eles são incorporados à mão de obra por grupos de profissionais-famílias.

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Os encargos complementares são item verificados em acordos coletivos que são precificados para ser representados nas composições de mão de obra.

Paulo Jesus Corrêa: Pode-se reaproveitar Instalações Provisórias (Tapume, Barraco, etc...) em outro contrato e local?

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): a equipe do SINAPI não pode definir se pode ou não ser utilizado. O que podemos afirmar é que as instalações provisórias em composições do SINAPI consideram o reaproveitamento de materiais e não é instalação, como conceito adotado no SINAPI, pertencente a obra entregue ao contratante.

Prezado Paulo Vinícius:

Iris (equipe SINAPI - Caixa): Os coeficientes das composições são nacionais, no entanto, os preços obtidos pelo IBGE são locais (por UF).

Glauber Miranda: Os insumos alterados pelas notas são alterados também na base de dados do SICONV.

Pergunto, porque ao cadastrar um orçamento no SICONV já deparei com uma divergência em alguns serviços.

Juliana (Equipe SINAPI – Caixa): O SICONV não está preparado para receber duas cargas dos preços e custos do SINAPI.

Arnaldo (Equipe SINAPI - Caixa): Atualmente as informações não são retificadas na Plataforma +Brasil. Para saber como adotar informações retificadas, por favor verificar com o suporte da própria Plataforma.

Andre Z: Os demais insumos de uma Família Homogênea, que não o representante da mesma, nunca tem seus preços checados ou existe uma periodicidade para tal?

Juliana (equipe SINAPI - Caixa): São revisados periodicamente. As famílias mais significativas nos orçamentos que usam repasses da união são revisadas pelo menos a cada 3 anos.

SES SC: Sentimos muita falta de um referencial oficial de preços de projeto para adotarmos nos Termos de Referência. Seria muito bom ter isto também no Sinapi. Já cogitaram incluir serviços de projetos no Sinapi? Ex: "projeto arquitetônico, projeto estrutural, projeto hidrossanitário, projeto de climatização, gases medicinais, preventivo, etc..."

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): O estabelecimento dos serviços para compor as referências objeto do SINAPI, enquanto sistema de custo, tem como premissa a condição de identificar e sistematizar os fatores que podem ser estudados e representados na forma de composições, cujos itens forneçam coeficientes de produtividade da mão de obra, de consumo de materiais e de eficiência para equipamentos. No caso de projeto, os fatores que influenciam os custos são variados e mesmo que por m2 de construção, outras variáveis parecem necessárias para fundamentação do custo. A alternativa é recorrer ao mercado e aos parâmetros e valores de referências de associações de escritórios de arquitetura, associações de engenharia, sindicatos, entre outras. A Caixa está criando composições paramétricas que visam oferecer referência de custo estimada a partir de algumas variáveis. Se essa experiência for exitosa, a criação de referências para custos de projetos poderá vir a ser criada futuramente no SINAPI.

Maruska Lima: Saberria informar porque há tanta diferença nos custos de profissionais da construção civil entre os sistemas de referência SINAPI e SICRO?

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Não realizamos essa comparação considerando que conforme Decreto 7.983/2013, as referências do SINAPI e SICRO são destinadas a obras com tipologia diferente, no caso do SICRO rodoviárias e as do SINAPI normalmente obras urbanas. Assim, nos parece que a comparação pode não ser

possível. Isto também pode variar devido às metodologias adotadas, que são diferentes, por exemplo para equipamentos.

Josué Fabiano Melo: Considerando a evolução da lei de licitações, principalmente no que tange a contratações integradas e semi-integradas, o SINAPI não pensa talvez em desenvolver mais composições paramétricas? Para dar maior agilidade nos orçamentos?

Thiago (equipe SINAPI - Caixa): Estão em curso a aferição de composições paramétricas de concreto armado e estruturas metálicas.

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Trata-se de alternativa, cuja aplicação em orçamentos, análises ou auditorias é desses profissionais. Como as composições de serviços, as composições paramétricas também são referências.

Apregar – orçamentos: Na mão de obra usamos o preço do sindicato da construção civil.

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Obrigado por compartilhar sua experiência.

Apregar – orçamentos: Precisamos é de mais agilidade no tempo da aplicação da data base na tabela.

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Importante não adotar as referências publicadas a cada mês de referência como tabela. A dinâmica dos procedimentos sucessivos que são necessários a partir do fornecimento dos preços de insumos pelo IBGE, normalmente por volta do dia 8 de cada mês, demanda os dias que temos utilizados.

Entretanto, estamos permanentemente reavaliando nossos procedimentos para reduzir tais prazos, inclusive postergando a inclusão ou mesmo alteração (atualização) de composições.

Apregar – orçamentos: Devemos ficar atentos a data Base salarial que são diferentes pra cada região.

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Concordamos, no entanto, o valor coletado ou adotado pelo IBGE (imputação) visa refletir o valor praticado na capital ou região metropolitana de cada capital. Ocorre que várias capitais de mais de um sindicato e esses podem ter datas base próprias ou cuja homologação ocorra em momentos diferentes.

Maruska Lima: Muito boa a explanação do Mauro e do Arnaldo sobre a formação do SINAPI e o que são os serviços ali indicados. Ou seja, é uma referência que baliza os custos dos serviços e não o REAL CUSTO.

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): O custo real de um obra apenas é possível de ser conhecido após a conclusão dessa obra. As referências do SINAPI têm por objetivo fornecer referências em composições e insumos, com custo e preço, quando este é pesquisado pelo IBGE.

Maruska Lima: Contudo, na prática, qualquer uso diferenciado de custo que não esteja no SINAPI gera um desgaste muito grande entre o profissional que elabora e o analista do orçamento, principalmente, nos TC's.

Iris (equipe SINAPI - Caixa): Estamos sempre enfatizando essa questão nos eventos do SINAPI, pois o SINAPI não é tabela.

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Este é um relato permanente de usuários do SINAPI. Entretanto, a equipe do SINAPI na Caixa adota o que consta no Decreto 7.983/2013, que o SINAPI é uma referência e que pode não ser adequado o seu uso para representar os custos de determinados serviços e que cabe ao orçamentista que elabora o orçamento justificar. Procuramos incentivar que os órgãos que elaboram licitações promovam o entendimento com os órgãos de controle local e nacional. Talvez possam promover eventos para melhor nivelamento de entendimentos. Importante, ainda, que órgãos e empresas que participem de licitação disciplinem como seus profissionais devem usar referências, inclusive as do SINAPI.

Maruska Lima: Como ampliar este entendimento para que os orçamentistas da área pública tenham mais liberdade em orçar?

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Entendo, apesar de não ser atribuição do SINAPI, que os envolvidos na utilização do SINAPI devem considerar, avaliando a internalização em seu órgão, o que o SINAPI divulga em suas publicações, principalmente no Livro Metodologias e Conceitos.

Alan Oliveira: Como devo usar e quantificar os itens de escavação do SINAPI para vala com seção transversal trapezoidal?

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Realmente o SINAPI não tem referência de custo para vala com seção transversal trapezoidal. Analisaremos a possibilidade de incluir, observando as premissas do Universo do SINAPI e a recorrência de tais serviços na Plataforma +Brasil.

Apregar – orçamentos: Temos que treinar e instruir nossos orçamentistas, a Lei nos dá liberdade o que falta é o conhecimento das nuances da lei.

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Concordamos.

Andre Z: Tendo em vista que podem induzir a erros do orçamentista, qual a publicidade que é dada aos usuários dos preços SINAPI quanto às seguintes colocações: Que os valores NÃO devem ser utilizados para a determinação do valor total máximo da contratação? Que os valores são referenciais e devem necessariamente adequados à obra em questão? Que somente 260 dos 5000 insumos são cotados mensalmente pelo IBGE? Que os custos envolvidos no BDI NÃO estão inclusos nos valores unitários.

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Esse evento, consideramos, como uma das maneiras mais adequadas para transmitir como o SINAPI é produzido, o significado de referência, as limitações que se tem na definição dessa e como o Decreto 7.983/2013 indica sua utilização. A Caixa investe em atendimentos aos usuários do SINAPI, no Assistente Google, na publicação de material detalhado para as referências do SINAPI, bem como produz material “resumido” para divulgação como “Conhecendo o SINAPI”. Não identificamos, até o momento, outras maneiras. Mas é um tema de permanente preocupação, pois não adiante fazer um bom sistema de referência de custo, se esse for utilizado de maneira diversa da que é possível utilizá-lo.

Elder Bernardes Teixeira: Uma sugestão: divulgar os 1º e 3º quartil dos custos, além do 2º quartil que já é divulgado.

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): A Caixa não tem mais acesso aos demais quartis. Entendemos a informação prestada é a adequada para atender ao Decreto.

Maruska Lima: A Novacap trabalha, diariamente, com as referências SINAPI e SICRO para elaborar os projetos e orçamentos do DF. São ferramentas bastante amplas que abordam a maioria dos serviços das obras públicas.

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Agradecemos por sua informação. Estamos à disposição no caso de dúvida realtiva ao SINAPI.

Aprecar – orçamentos: A curva abc de insumos municia o orçamentista. Sempre devemos analisar e fazer as adequações necessárias ao seu orçamento.

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Agradecemos por sua contribuição, pois pode estimular o debate entre participantes e ajudar a todos.

Maruska Lima: Porém, alguns insumos e serviços não fazem parte desses sistemas, levando-nos a realizar pesquisas no mercado. Essa pesquisa é exaustiva pois fazemos orçamentos para licitar obras e não somos executores diretos, ou seja, os fornecedores não demonstram interesse em enviar preços. Principalmente porque não sabemos quando a obra será contratada e quando as empresas contratadas vão comprar/adquirir insumos e serviços.

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Isto é um fato. Necessitamos convencer esses fornecedores que com a internet e a emissão de mensagem automáticas, poderiam oferecer os preços para insumos recorrentes de que precisam. Não têm a obrigação de realizar suas vendas por este valor, pois vão variar de acordo com a negociação com quem vai comprar. Entretanto, serviria de parâmetros para promover a licitação.

Arnaldo (Equipe SINAPI - Caixa): Prezada Maruska, talvez com o uso das informações de nota fiscal eletrônica conseguiremos evoluir, mas sabemos que o uso desta base de informações é um grande desafio. Estamos trabalhando para isso.

Maruska Lima: Ajudaria muito em nossas atividades!!!

Maruska LimaPergunta: Seria possível a GEPAD analisar uma lista de insumos relevantes não constantes no SINAPI, mas que poderiam ser incluídos?

Arnaldo (Equipe SINAPI - Caixa): Hoje nossa metodologia é ter os insumos necessários para que as composições tenham custo. Temos aproximadamente 1000 insumos que precisam ter preço para gerar custo para as composições.

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): A inclusão de insumos no SINAPI é pautada no Universo estabelecido para o SINAPI. Os insumos são decorrentes de composições para serviços identificados como recorrentes. A inclusão de um insumo devidamente caracterizado em uma ficha de especificação, não vai resolver, pois precisamos obter o preço. O IBGE está no seu limite de atuação. Assim, temos que buscar alternativas.

Maruska Lima2 – Poderia haver um acordo de cooperação técnica entre SINDUSCO, CBIC, CAIXA e órgãos do DF para alimentar esses insumos a medida que surja necessidade?

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Da parte da Caixa, com certeza. Tal proposta foi apresentada em 13 reuniões com profissionais de diversos órgãos. Aqui em Brasília houve com órgãos locais, mas o assunto não evoluiu. Estamos disponíveis na gepad03@caixa.gov.br para retomar o assunto.

SES SC: Maruska, sentimos exatamente o que você está dizendo. Sofremos muito pois nossos orçamentos são na área da saúde, e pela sua peculiaridade temos muitos itens que não encontramos no Sinapi.

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Agradecemos por sua contribuição. Esses eventos são também para promover a aproximação entre equipes dos diversos órgãos. Talvez, possam se ajudar.

Aprecar – orçamentos: Como orçamentistas de obras públicas temos obrigação de aferir os insumos da curva ABC e fazer as devidas correções inclusive municiando o SINAPI, para correções e ou adaptações.

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Agradecemos por sua contribuição.

SES SC: Com isso temos que fazer muitas cotações de mercado. Porém, os fornecedores não nos passam os valores pois sabem que é para obra pública. Por isso, nosso sonho de consumo seria que tivessem mais itens da área da saúde no Sinapi!

Arnaldo (Equipe SINAPI - Caixa): A regra é ter os insumos adotados nas nossas composições. São as composições que demandam quais os insumos necessários.

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Pode acreditar que o nosso é próximo disso. Que pudesse haver mais insumos no SINAPI, mas que a origem fosse o trabalho conjunto da Caixa e dos órgãos que elaboram orçamentos e executam (fiscalizam) as obras. Poderíamos nos ajudar.

Elder Bernardes Teixeira: @SES SC já tentou cotar no painel de preços do governo federal?

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Agradecemos por sua contribuição para com os demais participantes do evento.

Maruska Lima: Como exemplo, citamos os quadros elétricos. Difíceis de constar no sistema e de coletar no mercado.

SES SC: Elder a recomendação em SC é seguirmos o Sinapi, pois somos uma secretaria de Estado.

SES SCS: E ao menos tivéssemos os insumos no Sinapi já ajudaria, pois poderíamos alimentar nossas composições sem depender das 3 cotações de mercado.

Elder Bernardes Teixeira: @SES SC o sinapi nunca vai ter todos os insumos, digo pesquisar no painel de preços pq no âmbito federal a in 65/2021 ancora tal pesquisa para os insumos que não constam no sinapi.

Elder Bernardes Teixeira: Acho menos traumático que ficar buscando fornecedores, que não nos atendem a tempo e ofertam preços acima do mercado.

Juliana (equipe SINAPI - Caixa): Decreto 7983 prevê pesquisa em outros sistemas, caso item não conste do SINAPI, inclusive portal federal

SES SC: @Elder Bernardes Teixeira é uma boa ideia! Vou checar no site se temos insumos específicos das obras hospitalares. Estou na torcida aqui. Obrigada.

Aprecar – orçamentos: Quanto aos quadros cada um tem suas especificidades, poderíamos municiar o SINAPI com os insumos pra sua montagem...

Elder Bernardes Teixeira: Com todo respeito, IBGE cria demais, o usuário do sistema só quer saber um preço pra colocar no orçamento, um número aceito por todos os players (TC's, fornecedores, compradores, construtores, etc)

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Respeitamos sua opinião, mas o IBGE é um instituto de pesquisa e como tal tem que respeitar a legislação. Aliás, o IBGE atua historicamente no SINAPI exclusivamente por ter sido o SINAPI inicialmente um índice. Além de respeitar, agradeço muito o IBGE fazer o que já faz. Poderíamos dispor de muito menos insumos e de um periodicidade que não fosse a mensal, que existe por ter que alimentar o índice SINAPI.

Aprecar – orçamentos: Essa é a diferença entre um orçamentista e um planilhador.

Maruska Lima: Na pergunta anterior sobre preço do SINAPI diferente do mercado. Pode-se enviar tal diferença para GEPAD para correção/avaliação?

Juliana (equipe SINAPI - Caixa): claro! Apesar do IBGE poder Avaliar melhor sobre preço.

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Reforçando, a Caixa faz uma análise inicial para posteriormente submeter ao IBGE. Mas deve haver fundamentação: valores, onde foram obtidos, contado, etc.

SES SCE: se o insumo não constar no Sinapi, podemos sugerir a inclusão?

Juliana (equipe SINAPI - Caixa): existe o universo SINAPI , onde é definido um escopo geral para focarmos os trabalhos. Achamos interessante a indicação de insumos, sempre analisamos sugestões de itens muito usados. Para termos preço de insumos dependemos da coleta pelo IBGE

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Já tratado em resposta anterior. Não incluímos insumos por solicitação de usuário, mas em função das composições aferidas.

Maruska Lima: Ótimo!! Obrigada

Aprecar – orçamentos: Minha visão quanto ao realinhamento dos contratos é o desconto linear dado nos contratos. Quando pegamos 3 preços para aplicarmos resolveria caso não tivéssemos que aplicar o desconto do contrato

SES SC: @Juliana e como devemos proceder para fazer essas indicações?

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): A inclusão de insumos no SINAPI decorre basicamente da seleção de serviços com composições frequentemente presentes nos orçamentos cadastrados na Plataforma +Brasil. Assim, a indicação de usuários será analisada em função desse parâmetro.

Pereira: Certificado.???

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Se questiona se o evento terá certificado, informamos que a realização é da CBIC e SINDUSCON-DF, a quem pode recorrer com também solicitação. Antecipamos que nos eventos anteriores não houve a emissão de certificados de participação.

Aprecar – orçamentos: Temos departamentos de engenharia na maioria dos órgãos públicos alguns excelentes precisamos nos conectar. Temos que colaborar cada usuário pode enviar as principais distorções.

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Estamos à disposição.

JUÇARA Santos: Parabéns pelo empenho. É um trabalho muito importante para a construção civil.

Maruska Lima: Parabéns ao SINDUSCON, SENAI, ASBRACO, CAIXA, IBGE pela iniciativa e brilhante palestra. Bem esclarecedora e com muitas perguntas para um futuro encontro!! Boa tarde

Charles Alexandre Anderson Luciano: Parabéns a todos pela excelência na apresentação. Abraço.

Aprecar – orçamentos: É uma parceria muito boa e a resposta imediata.

Aprecar – orçamentos: Sempre esclarecedor

Paulo Jesus Corrêa: Parabéns a todos, excelente trabalho e Palestrantes!

Derivaldo Bezerra: excelente palestras, parabéns a todos envolvidos.

Mauro (equipe SINAPI - Caixa): Agradecemos a todos pelo reconhecimento.